

DOI: <https://doi.org/10.61895/pl.v18i35.21988>

A INSTITUCIONALIZAÇÃO DO LYCEU DE GOYAZ PELAS PÁGINAS DO SEMANARIO OFFICIAL E DO CORREIO OFFICIAL DE GOYAZ DE 1906 A 1929

Lucas Lino da Silva

Professor da Secretaria de Educação do Estado de Goiás (SEDUC/GO)

lucas.lino27@gmail.com**Fernanda Barros**

Professora da Faculdade de Educação da Universidade Federal de Goiás (UFG)

fernandabarro32@yahoo.com.br

RESUMO

Este texto tem como objeto os impressos oficiais que circularam na Cidade de Goyaz, então capital do Estado de Goyaz, entre os anos de 1906 e 1929. O Semanario Official e o Correio Official se configuraram como órgãos de comunicação governamental, veiculando diversas informações sobre a cidade, comunicados oficiais, editais, regulamentos, mensagens presidenciais, sessões da Assembleia Estadual, entre outras publicações. Entre as informações estaduais, destaca-se o Lyceu de Goyaz, instituição de ensino secundário fundada em 1846 na referida cidade. A partir das notícias veiculadas, objetiva-se entender como o Correio Official e o Semanario Official contribuíram para a apreensão das características institucionais. A análise documental permite inferir que tanto o Semanario Official como o Correio Official, enquanto impressos oficiais do governo, possibilitaram uma compreensão aprofundada de como o estado goiano percebia a instituição e sua relevância para o ensino secundário.

Palavras-chave: Impressos. Ensino Secundário. Lyceu de Goyaz. Semanario Official. Correio Official.

THE INSTITUTIONALIZATION OF THE LYCEU DE GOYAZ THROUGH THE PAGES OF THE SEMANARIO OFFICIAL AND CORREIO OFFICIAL OF GOYAZ FROM 1906 TO 1929

ABSTRACT

This study examines the official printed materials that circulated in the City of Goyaz, then the capital of the State of Goyaz, between 1906 and 1929. The Semanario Official and the Correio Official were configured as governmental communication organs, disseminating diverse information about the city,

official communications, public notices, regulations, presidential messages, State Assembly sessions, and other publications. Among the state-level information, the Lyceu of Goyaz stands out—a secondary education institution founded in 1846 in the city. Based on the published news, the objective is to understand how the *Correio Official* and the *Semanario Official* contributed to the comprehension of the institution's characteristics. Documentary analysis allows us to infer that both the *Semanario Official* and the *Correio Official*, as government official prints, enabled an in-depth understanding of how the Goyaz state perceived the institution and its relevance to secondary education.

Keywords: Printed Materials. Secondary Education. Lyceu of Goyaz. *Semanario Official*. *Correio Official*.

INTRODUÇÃO

O *Correio Official* de Goyaz foi publicado como impresso da Província de Goyaz de 1837 a 1889 e do Estado de Goyaz entre 1911 e 1921, e o *Semanario Official* circulou de 1890 a 1910 na capital goiana, ambos órgãos oficiais do governo. O primeiro periódico teve frequência de publicação às quartas e sábados pela *Typographia Provincial*. A partir de 1869, foi publicado apenas aos sábados, retornando para as quartas e sábados em 1875. Após 1881, as publicações ocorreram duas vezes por semana, sem dia específico. Em 1883, passou a ser publicado uma vez por semana, permanecendo nessa periodicidade até 1890. O *Semanario Official* foi publicado uma vez por semana durante o período de vigência de suas publicações.

Esses periódicos foram, para Goyaz, o principal veículo de comunicação, permitindo que todas as pessoas da cidade soubessem dos acontecimentos políticos, culturais e institucionais do Estado, incluindo as notícias relacionadas ao Lyceu de Goyaz. Essa instituição de ensino secundário, criada em 1846 e instalada em 1847, foi a única escola pública de ensino secundário em Goiás até 1942. Somente em 1929, outros ginásios foram criados no interior do estado, por iniciativas particulares.

Os impressos foram cruciais na construção de um projeto civilizatório nos séculos XIX e XX no Brasil, sendo peças centrais na pesquisa em História da Educação. Jornais e materiais similares não só refletiam as mudanças educacionais, como também promoviam uma nova mentalidade, buscando uniformizar gostos, valores e comportamentos.

Ao analisar esses impressos, os historiadores da educação conseguem desvendar camadas da construção social, cultural e educacional do período em análise, do objeto de estudo e sobretudo da conjuntura em que esse objeto se detém. A leitura crítica desses documentos permite não só

identificar as políticas educacionais vigentes, mas também entender a disseminação de ideais difundidos e as estratégias utilizadas para alcançar esse objetivo. Assim, esses impressos atuavam como instrumentos de formação de mentalidades, influenciando tanto a educação quanto a interação do indivíduo com a sociedade e sua percepção de seu papel nesse contexto.

O discurso veiculado em jornais impressos são importantes para a História da Educação, visto que permitem compreender as dinâmicas desempenhadas pelos diferentes agentes sociais na organização do sistema educativo em escala local, regional e nacional. A análise crítica das dinâmicas expressas nesses discursos pode elucidar o processo de legitimação da escola como mecanismo de formação de determinados grupos. Portanto, o impresso é um instrumento capaz de relevar cenários e ideários sociais (FARIA FILHO, 2002; BASTOS, 2002).

A análise de jornais possibilita o reconhecimento e interpretação do contexto no qual os discursos veiculados foram emitidos. A pluralidade desses discursos evidencia as lutas que marcaram esse período, bem como os principais agentes dessas relações. Essa diversidade de informações permite ao historiador observar e compreender criticamente as dinâmicas que marcaram os contextos históricos. Isso não seria possível apenas pela análise do quadro nacional, pois a interpretação das configurações educacionais em uma perspectiva micro pode elucidar questões que escapariam a uma abordagem exclusivamente macro (VIDAL; CAMARGO, 2000).

Além disso, esses materiais não só refletiam, mas também influenciavam ativamente a construção de identidades sociais e nacionais. Funcionavam como veículos de disseminação de ideias e valores, moldando percepções e comportamentos. A análise desses impressos revela não apenas as intenções de seus produtores, mas também as respostas da sociedade, oferecendo um panorama complexo das dinâmicas educacionais e culturais da época. Assim, o estudo dos impressos históricos na educação é crucial para entender as transformações sociais e educacionais ao longo do tempo.

Na história da educação, o uso da imprensa como fonte e objeto de pesquisa vem consolidando-se de maneira crescente, principalmente o que diz respeito à produção da imprensa voltada para as questões educacionais, ou seja, os periódicos educacionais. A relevância dos jornais e revistas, como fonte de pesquisa, relaciona-se com sua especificidade como veículo de circulação de ideias que representavam e ainda podem representar um determinado interesse, sendo este dependente do meio de vida dos homens (ZANLORENZI, 2010, p. 61).

A análise de discursos veiculados em jornais durante a Primeira República explicita uma dominação das ideias republicanas liberais, dentre as quais se destaca a noção da educação como mecanismo de transformação social: “[...] analisar os anúncios referentes à educação, pautada no discurso de uma modernidade pedagógica, desvelam-se além do contexto educacional, fatos, valores e políticas cujas consequências ainda se fazem presentes na sociedade contemporânea, de forma implícita ou explícita” (ARRUDA, 2015, p. 67).

A qualidade da produção histórica está diretamente relacionada à capacidade do historiador de aplicar instrumentos adequados e formular questionamentos que o documento possa responder. Zanlorenzi (2010, p. 63) afirma que “[...] as fontes não falam por si só, e para ultrapassar o aparente é necessário a competência teórica”. A erudição, sem a aplicação de um olhar sensível, não assegura uma análise capaz de explorar todo o potencial das fontes, sendo essencial captar os elementos que se encontram nas entrelinhas do fenômeno estudado.

Cabe acrescentar que a exposição das fontes consultadas é fundamental para a fidedignidade da pesquisa, visto que “O historiador não exige que as pessoas acreditem em sua palavra, sob o pretexto de ser um profissional conhecedor de seu ofício – embora esse seja o caso em geral –, mas fornece ao leitor a possibilidade de verificar suas afirmações [...]” (PROST, 2020, p. 55). Nesse sentido, o texto tem como objetivo apresentar como as publicações do Correio Oficial de Goyaz possibilitaram a compreensão da História da Instituição Educativa Lyceu de Goyaz entre 1906 e 1929. Primeiramente, nos dedicaremos a apresentar os impressos e quais notícias foram usadas e no item seguinte, demonstraremos alguns aspectos da instituição que puderam ser respondidos com tais publicações.

O Semanario Official e o Correio Official como veículos de notícias em Goyaz

O Correio Official marca a segunda fase da imprensa goiana, que vai de 1834 a 1890, período em que a Matutina Meyapontense, periódico de renome, circulou na cidade de Meia Ponte, atual Pirenópolis. Esse foi um período de efervescência da imprensa goiana, com publicações que se dedicavam às notícias oficiais, mas havia também publicações em formato pasquim (BORGES; LIMA, 2008, p. 73-74)

O Correio Oficial de Goyás foi criado por Lei Provincial que, além de instituir o jornal como veículo de comunicação oficial do Estado, estabeleceu orçamento para que o

mesmo pudesse se manter. Da rubrica deste orçamento, constavam gastos com aluguel de imóvel para o funcionamento da tipografia, compra de papel, tinta e remuneração de recursos humanos. Sob a direção do mesmo tipógrafo do Matutina Meyapontense, tenente Mariano Teixeira dos Santos, o Correio teve a sua primeira circulação em 3 de junho de 1837. No ano seguinte, sua direção passou para a tutela da Igreja, sendo, a partir daí, comandado pelo monsenhor Joaquim Vicente de Araújo, fato que ilustra o aparelhamento religioso do governo do Estado de Goiás (AGI, 1980).

O Correio Oficial teve circulação entre 1837 e 1852. Após essa interrupção, os atos oficiais passaram a ser publicados no Jornal Tocantins, entre 1852 e 1855, e logo depois na Gazeta Oficial de Goyaz, sob a direção de João Luís Xavier Brandão. Em maio de 1864, o jornal voltou a circular em segunda fase, continuando a divulgar os atos oficiais, até 1890.

Ressalta-se que, no final do século XIX, a cidade de Vila Boa era palco de efervescência cultural, política e intelectual, além de concentrar todas as decisões administrativas. Mais de trinta jornais circulavam na cidade, mantendo, em sua maioria, a linha dos periódicos nacionais deste período: ideários republicanos e liberais e duras críticas ao governo (BORGES; LIMA, 2008, p. 74).

Em 1890, o Semanario Oficial, mantido pelo governo, era o veículo oficial de comunicação, o periódico era responsável pelas notícias do governo local e estadual. Após 1911, o Correio Oficial voltou à cena goiana e permaneceu até 1940, ano em que passou a ser o Diário Oficial de Goiás, nome atual do periódico.

No recorte temporal deste texto, compreendido entre 1906 e 1929, foram encontradas notícias sobre o Lyceu de Goyaz de formas diversas, incluindo comunicados oficiais da instituição e notícias veiculadas pelos periódicos sobre a instituição, seus cursos, o andamento das aulas e modificações institucionais.

As notícias do Lyceu de Goyaz no Semanario Oficial

O Semanario Oficial publicou Regulamentos, notícias e editais do Lyceu de Goyaz, bem como de outros órgãos goianos de 1899 a 1911. Definimos o recorte das notícias a partir de 1906, por ser o período em que a equiparação ao Collegio de Pedro II foi requerida pelo Lyceu, e 1929 o ano que antecede o governo getulista, que mudará substancialmente a forma de veiculação das notícias nos impressos em questão.

A seguir, elencamos todas as publicações sobre o Lyceu de Goyaz no periódico:

Quadro 1 – Publicações do Semanario Oficial sobre o Lyceu de Goyaz (1906-1909)

Ano	Ano/n./ data	Título da notícia
1906	Ano VIII/ n. 323/ 13/01/1906	Regulamento do Lyceu e da Eschola Normal
1906	Ano VIII/ n. 324/ /01/1906	Continuação do Regulamento do Lyceu e da Eschola Normal
1906	Ano VIII/ n. 325/ 30/01/1906	Continuação do Regulamento do Lyceu e da Eschola Normal
		Despachos do governo – Requerimento de exames
		Edital de matrícula de exames
1906	Ano VIII/ n. 327/ 14/02/1906	Edital de matrícula
1906	Ano VIII/ n. 330/ 07/02/1906	Aprovados em exames de admissão
1906	Ano VIII/ n. 338/ 02/05/1906	Ofícios ao secretário de finanças sobre os vencimentos do Lyceu
1906	Ano VIII/ n. 340/ 30/05/1906	Mensagem do Presidente do Estado (contém item sobre a instrução pública)
1906	Ano VIII/ n. 342/ 21/06/1906	Resultado da Primeira Prova de Composição
1906	Ano VIII/ n. 343/ 28/06/1906	Edital de Concurso para a Cadeira de Physica e Chimica do Lyceu
1906	Ano VIII/ n. 344/ 06/07/1906	Decreto n. 1.695, de 02 de julho de 1906 – concede crédito do governo para pagamento de professores
1906	Ano VIII/ n. 347/ 26/07/1906	Edital da segunda prova de composição
1906	Ano VIII/ n. 349/ 09/08/1906	Lei n. 279, de 16 de julho de 1906 – Autoriza o governo a contratar com os irmãos Marista ou Salesianos a direção do Lyceu, depois de terem fundado nesta Capital um internato de instrução secundária e dá outras providências
1906	Ano VIII/ n. 356/ 27/09/1906	Terceira prova de composição
1906	Ano VIII/ n. 362/ 08/11/1906	Edital de matrícula dos exames de 1. época
1906	Ano VIII/ n. 363/ 13/11/1906	Quarta prova de composição
1906	Ano VIII/ n. 365/ 30/11/1906	Exames de Admissão do Lyceu (resultados)
1906	Ano VIII/ n. 369/ 31/12/1906	Resultado das Provas finais de 1906
1907	Ano VIII/ n. 370/ 14/01/1907	Requerimento dos alunos do Lyceu de 1906 que requereram exames finais
1907	Ano VIII/ n. 375/ 26/02/1907	Decreto n. 1855, de 23 de fevereiro de 1907 – Redige o novo regulamento para o Lyceu Goiano
1907	Ano VIII/ n. 377/ 16/03/1907	Edital de concurso para professor do Lyceu
1907	Ano VIII/ n. 378/ 23/03/1907	Resultado de exames

1907	Ano VIII/ n. 384/ 11/05/1907	Decreto n. 1885, de 06 de maio de 1907 – Resultado de concurso para professor do Lyceu
1907	Ano VIII/ n. 385/ 25/05/1907	Mensagem do Presidente do estado
1907	Ano VIII/ n. 392/ 20/07/1907	Ofício sobre a transferência de uso da herança de Dr. Corumbá
1907	Ano VIII/ n. 400/ 01/10/1907	Decreto n. 6630, de 05 de junho de 1907 – Concede ao Lyceu Goyano, no Estado de Goyaz, os privilégios e garantias de que goza o Gymnásio Nacional
1907	Ano VIII/ n. 405/ 08/11/1907	Modifica artigos do Regulamento de 1907 – Decreto n. 1.987, de 16 de outubro de 1907.
1907	Ano VIII/ n. 409/ 13/12/1907	Resultados de exames finais
1908	Ano VIII/ n. 413 / 20/01/1908	Edital de matrícula
1908	Ano VIII/ n. 414 / 29/01/1908	Edital de matrícula
1908	Ano VIII/ n. 418 / 29/02/1908	Edital de Resultado dos exames de segunda época
1908	Ano XII/ n. 419 / 12/03/1908	Decreto n. 2.078, de 27 de fevereiro de 1908 – Modifica o Regulamento de 1907
1909	Ano XII/ n. 453 / 14/01/1909	Lista de aprovados em exames finais
1909	Ano XII/ n. 458/ 27/02/1909	Edital de segunda prova
1909	Ano XII/ n. 488 / 07/12/1909	Resultado de Exames

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O quadro anterior evidencia que o Semanario Official atuava como um instrumento de divulgação das informações sobre o Lyceu de Goyaz. Além de apresentar o regulamento da instituição, o impresso divulgava periodicamente as condições para matrícula, as configurações dos exames de admissão e das provas de composição. Sendo assim, o jornal desempenhou um papel relevante na captação de estudantes para manutenção da instituição em funcionamento, considerando os diversos discursos favoráveis ao fechamento do estabelecimento registrados nos relatórios de governo.

Embora tenha sido fundado em decorrência da necessidade de formação dos filhos das elites locais, o Lyceu de Goyaz não desempenhou seu papel imediatamente, apresentando um baixo número de matrículas decorrente dos recursos limitados e da apatia da sociedade com relação à instituição. Mesmo após a equiparação ao Collegio Pedro II, em 1907, as estratégias de ampliação do número de estudantes ainda eram necessárias para a atividade do estabelecimento (SILVA, 2022).

O baixo número de estudantes era tido como um fator limitante para a elevação da relevância do Lyceu de Goyaz para a sociedade local. Conforme Barros (2006, p. 46), “Durante todo o século XIX os governantes reclamaram que o Lyceu só atendia aos alunos da capital. Tal reclamação se justifica quando consideramos que uma instituição com tal magnitude para o momento não poderia ser efetivada com um número de matrículas tão baixo”. Com base nisso, nota-se que a captação de novos estudantes era urgente. Para isso, a divulgação da instituição, missão atribuída às páginas do *Semanario Official* e do *Correio Official*, foi intencionada por essa necessidade de ampliação do número de matrículas.

Observa-se ainda que o impresso veiculava informações sobre concursos públicos, contribuindo com a composição do quadro de professores do estabelecimento. Considerando a escassez de profissionais docentes decorrente das defasagens do plano de carreira, é possível afirmar que o *Semanario Official*, ao disseminar informações sobre vagas para servidores efetivos, buscava alcançar profissionais para além dos limites da capital goiana, a cidade de Goyaz.

Ainda com base nas informações do quadro anterior, nota-se como o *Semanario Official* atuava como um elo de ligação entre o governo e a sociedade civil, visto que divulgava comunicados e pronunciamentos do governador de Goiás, gerando efeitos diretos sobre a organização da sociedade segundo os moldes definidos pelas classes dominantes. A partir disso, observa-se que a imprensa se tornou um objeto importante para compreensão da História da Educação ao passo que contribui para a interpretação de concepções de educação. A partir disso, os impressos consistiram em importantes mecanismos para conquista da opinião pública, enfatizando os discursos das elites e minimizando as disputas de poder (PASQUINI; TOLEDO, 2014). Contudo, deve-se destacar que a análise de diferentes impressos é capaz de elucidar as divergências.

O Correio Official como veiculador de notícias do Lyceu de Goyaz

Durante o período em que o operou com a nomenclatura *Correio Official*, o impresso disseminou um conjunto de informações sobre o Lyceu de Goyaz, suas diretrizes operacionais e sua dinâmica interna, atuando como um instrumento mediador do processo de introdução de novos sujeitos na dinâmica do principal estabelecimento de ensino secundário de Goiás. A

seguir, listamos todas as publicações sobre o Lyceu de Goyaz no periódico, referentes ao período de 1911 a 1929:

Quadro 2 – Publicações do Diário Oficial sobre o Lyceu de Goyaz (1911-1929)

1911	Ano I/n. 8/ 02/03/1911	Exames de admissão
1911	Ano I/n. 27/ 18/09/1911	Regulamento do Lyceu Goyano – Decreto n. 3.004, de 04 de agosto de 1911
1911	Ano I/n. 28/ 24/08/1911	Continuação do regulamento
1911	Ano I/n. 29/ 31/08/1911	Continuação do regulamento
1911	Ano I/n. 30/ 07/09/1911	Continuação do regulamento
1911	Ano I/n. 31/ 22/09/1911	Continuação do regulamento
1911	Ano I/n. 32/ 28/09/1911	Continuação do regulamento
1911	Ano I/n. 33/ 05/10/1911	Continuação do regulamento Edital de resultados de exames
1911	Ano I/n. 37/ 09/11/1911	Continuação do regulamento
1911	Ano I/n. 37/ 09/11/1911	Continuação do regulamento
1912	Ano 2/n. 43/ 05/01/1912	Edital de exames de admissão e de 2. época
1912	Ano 2/n. 72/ 20/09/1912	Edital de exames mensaes
1913	Ano 3/n. 87/ 11/01/1913	Edital de exames de Admissão e de promoção
1913	Ano 3/n. 88/ 18/01/1913	Matrícula do Lyceu
1913	Ano 3/n. 106/ 21/06/1913	Lei n. 425, de 18 de junho de 1913 – Approva o Regulamento de 1913
1913	Ano 3/n. 118/ 27/09/1913	Exames de 1. época
1913	Ano 3/n. 119/ 04/10/1913	Continuação - Exames de 1. época
1913	Ano 3/n. 121/ 18/10/1913	Continuação - Exames de 1. época
1915	Ano 59/n. 4/ 30/01/1915	Exames de 1. época
1915	Ano 59/n. 37/ 18/09/1915	Edital de exames
1915	Ano 59/n. 39/ 02/10/1915	Edital de exames
1916	Ano 59/n. 57/ 25/09/1916	Decreto n. 4.089, de 23 de fevereiro de 1916 – Equiparação do Lyceu ao Gymnasio Pedro II
1917	Ano LX/ n. 102/ 22/01/1917	Edital de exames de 2. anno
1917	Ano LX/ n. 131/ 20/08/1917	Decreto n. 4.470, de 20 de agosto de 1917 – Baixa regulamento para equiparar o Lyceu
1917	Ano LX/ n. 132/ 27/08/1917	Continuação do Regulamento do Lyceu
1918	Ano LXI/n. 174/ 15/06/1918	Lei n. 580, de 12 de junho de 1918 – Approved do decreto n. 4.470 de 20/08/1917 – Remodelando o Lyceu de Goyaz pelo Collegio de Pedro II
1918	Ano LXI/n. 181/ 07/08/1918	Notícia sobre a equiparação do Lyceu de Goyaz que havia sido equiparado em 1911
1918	Ano LXI/n. 198/ 30/11/1918	Composição das bancas de exames finais e parcelados
1918	Ano LXI/n. 200/ 14/12/1918	Notícia sobre a suspensão dos exames
1920	Ano LXIII/n. 267/ 10/04/1920	Relação de alunos matriculados

1920	Ano LXIII/n. 20/11/1920	298/	Exames de Promoção
1920	Ano LXIII/n. 27/11/1920	299/	Exames de promoção
1921	Ano LXVI/n. 08/12/1921	542/	Edital de exames
1921	Ano LXVI/n. 13/12/1921	544/	Edital de exames
1922	Ano LXVII/n. 23/11/1922	680/	Exames de promoção
1922	Ano LXVII/n. 28/11/1922	682/	Bancas de exames finais
1922	Ano LXVII/n. 26/12/1922	693/	Bancas de exames finais
1922	Ano LXVII/n. 28/12/1922	694/	Bancas de exames finais
1923	Ano LXVII/n. 01/03/1923	718/	Exames de admissão
1923	Ano LXVII/n. 01/03/1923	720/	Exames de admissão
1923	Ano LXVII/n. 13/03/1923	722/	Exames de 2. época
1923	Ano LXVII/n. 13/03/1923	723/	Exames de 2. época
1923	Ano LXVII/n. 27/03/1923	728/	Horário de aulas de 1923
1923	Ano LXVII/n. 15/05/1923	745/	Mensagem Presidencial Decreto n. 7.698, de 09 de dezembro de 1922 – Extingue os exames de pedagogia do Lyceu pela equiparação ao Pedro II
1923	Ano LXVII/n. 11/12/1923	823/	Exames finais
1923	Ano LXVII/n. 13/12/1923	824/	Exames finais
1923	Ano LXVII/n. 18/12/1923	826/	Exames finais
1923	Ano LXVII/n. 20/12/1923	827/	Exames finais
1923	Ano LXVII/n. 27/12/1923	829/	Exames finais
1924	Ano LXIX/n. 03/01/1924	831/	Exames finais
1924	Ano LXIX/n. 20/05/1924	883/	Mensagem Presidencial
1924	Ano LXIX/n. 29/11/1924	960/	Exames do Lyceu

1924	Ano LXIX/n. 965/ 11/12/1924	Exames do Lyceu
1924	Ano LXIX/n. 967/ 18/12/1924	Exames do Lyceu
1924	Ano LXIX/n. 971/ 30/12/1924	Exames do Lyceu
1925	Ano LXIX/n. 990/ 19/02/1925	Exames de admissão e de segunda época
1925	Ano LXIX/n. 991/ 21/02/1925	Matrícula no Lyceu de Goyaz
1925	Ano LXIX/n. 1006/ 31/03/1925	Matrícula no Lyceu de Goyaz
1925	Ano LXIX/n. 1012/ 16/04/1925	Notícia confirmando que será mantida a equiparação do Lyceu mesmo após a mudança da Lei Federal
1925	Ano LXIX/n. 1026/ 26/05/1925	Mensagem Presidencial
1925	Ano LXIX/n. 1048/ 23/07/1925	Lei n. 782 de 21 de julho de 1925 Reorganiza o Lyceu de Goyaz
1925	Ano LXIX/n. 1083/ 22/10/1925	Juízo do Diretor no boletim dos alunos Portaria 30, de 28/10/1925 – sobre Banco de Honra
1925	Ano LXIX/n. 1095/ 19/11/1925	Edital de concurso para professores
1925	Ano LXIX/n. 1097/ 24/11/1925	Programas para os exames de admissão
1925	Ano LXIX/n. 1099/ 28/11/1925	Banca examinadora de exames
1925	Ano LXIX/n. 1100/ 03/12/1925	Banca examinadora de exames
1925	Ano LXIX/n. 1103/ 12/12/1925	Boletim de desempenho dos alunos
1925	Ano LXIX/n. 1106/ 19/12/1925	Resultados de exames
1925	Ano LXIX/n. 1108/ 24/12/1925	Resultados de exames
1926	Ano LXX/n. 1112/ 02/01/1926	Resultados de exames
1926	Ano LXX/n. 1113/ 05/01/1926	Resultados de exames
1926	Ano LXX/n. 1118/ 16/01/1926	Decreto n. 8.878, de 12 de janeiro de 1926 – Regulamento do Lyceu de Goyaz
1926	Ano LXX/n. 1134/ 25/02/1926	Bancas de exames Resultados de exames de admissão
1926	Ano LXX/n. 1168/ 25/05/1926	Mensagem Presidencial
1927	Ano LXXI/n. 1261/ 12/02/1927	Resultados dos exames finais de 1926

1927	Ano LXXI/n. 15/02/1927	1262/	Resultados dos exames de promoção
1927	Ano LXXI/n. 26/02/1927	1266/	Bancas examinadoras
1927	Ano LXXI/n. 10/03/1927	1270/	Resultados dos exames de admissão
1927	Ano LXXI/n. 04/06/1927	1298/	Mensagem Presidencial
1927	Ano LXXI/n. 20/12/1927	1373/	Resultados dos exames de Promoção
1927	Ano LXXI/n. 29/12/1927	1376/	Exames finais
1928	Ano LXXII/n. 23/08/1928	1460/	Juízos do diretor nos boletins dos alunos
1928	Ano LXXII/n. 24/11/1928	1496/	Juntas examinadoras
1928	Ano LXXII/n. 29/12/1928	1507/	Exames de Promoção
1928	Ano LXXII/n. 30/03/1929	1541/	Exames de admissão
1928	Ano LXXII/n. 28/05/1929	1563/	Mensagem Presidencial
1929	Ano LXXIII/n. 22/06/1929	1572/	Juízos do diretor nos boletins dos alunos
1929	Ano LXXIII/n. 27/06/1929	1574/	Exames Finais
1929	Ano LXXIII/n. 05/09/1929	1603/	Juízos do diretor nos boletins dos alunos
1929	Ano LXXIII/n. 22/10/1929	1620/	Juízos do diretor nos boletins dos alunos
1929	Ano LXXIII/n. 26/10/1929	1622/	Juízos do diretor nos boletins dos alunos
1929	Ano LXXIII/n. 07/11/1929	1626/	Edital de exames de 1. época Edital de exames de Preparatórios
1929	Ano LXXIII/n. 23/11/1929	1632/	Relatório com o novo programa do Lyceu

Fonte: Elaborado pelos autores (2024).

O quadro anterior evidencia que o Correio Oficial desempenhou papel semelhante ao Semanario Official na disseminação de informações sobre o Lyceu de Goyaz, divulgando editais de matrícula, exames de admissão e promoção. Além disso, o Correio Oficial disseminou informações sobre a equiparação do estabelecimento ao Collegio de Pedro II.

A partir da incidência de publicações sobre o Lyceu de Goyaz no Correio Oficial, observa-se que os campos informativo e educacional estabeleceram relações marcadas pela proximidade em torno da disseminação de um projeto educacional que se relaciona ao progresso e à elevação da sociedade goiana a um nível civilizatório mais elevado. Nesse sentido, além de alimentar o sistema educacional com os recursos humanos necessário – estudantes e professores –, os impressos difundiam as informações sobre as operações do setor educacional de modo que os demais grupos, mesmos aqueles não inseridos no âmbito da formação intelectual, se mantivessem cientes dessas movimentações.

Considerações Finais

A análise das publicações do Semanario Oficial e do Correio Oficial entre 1906 e 1929 revela o papel desses veículos na disseminação das políticas educacionais e na institucionalização do Lyceu de Goyaz. Esses impressos não apenas divulgaram regulamentos, editais e informações sobre a instituição, mas também foram essenciais para captar alunos e professores, contribuindo para a continuidade e expansão do ensino secundário em Goiás. Assim, a imprensa oficial funcionava como um elo entre o governo e a sociedade, promovendo o projeto educacional que visava modernizar o estado.

Mesmo após a equiparação ao Collegio Pedro II em 1907, o Lyceu de Goyaz enfrentou desafios, como o baixo número de matrículas e a necessidade de atrair mais alunos e docentes. A constante divulgação de concursos e oportunidades educacionais nos periódicos reflete o esforço do governo em consolidar a importância da instituição, apesar das limitações estruturais e da apatia inicial da sociedade. O papel da imprensa nesse processo era crucial para garantir a relevância do Lyceu e para manter a sociedade informada sobre suas operações.

Por fim, a presença constante do Lyceu de Goyaz nas páginas desses periódicos mostra que a imprensa oficial não apenas refletia as políticas educacionais, mas também participava ativamente da construção de uma identidade educacional e social em Goiás. Ao moldar a percepção pública sobre a educação, esses impressos ajudaram a legitimar as políticas de modernização e demonstraram a importância da educação como mecanismo de transformação social, consolidando o papel da escola na estruturação de uma sociedade mais desenvolvida.

Referências Bibliográficas

AGI – Associação Goiana de Imprensa. Imprensa goiana: depoimentos para sua história. Goiânia: Cerne, 1980.

ARRUDA, Kalyne Barbosa. **Os anúncios no jornal A União (1904-1937): a propagação da modernidade pedagógica na Paraíba.** 2015. 76 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2015. Disponível em: https://www.oasisbr.ibict.br/vufind/Record/BRCRIS_d84dd6dffec6f86746dbd0b948a16a72
Acesso em: 09 out. 2024.

BARROS, Fernanda. Lyceu de Goyaz: equiparação ao Colégio de Pedro II e inclusão no universo do ensino secundário brasileiro. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.24, p. 40 –50, dez. 2006. Disponível em: https://www.fe.unicamp.br/pf-fe/publicacao/4948/art04_24.pdf
Acesso em: 09 out. 2024.

BASTOS, Maria Helena Câmara; CATANI, Denice Bárbara (Org.). **Educação em Revista: a imprensa periódica e a história da educação.** São Paulo: Escrituras, 2002.

BORGES, Maria Ribeiro; LIMA, Angelita Pereira de Lima. História da imprensa goiana: dos velhos tempos da Colônia à modernidade mercadológica. **Revista UFG**, v. 10, n. 5, 2008. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/revistaufg/article/view/48211> Acesso em: 28 mar. 2024.

BLOCH, Marc. **Apologia da História ou o ofício de Historiador.** Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

FARIA FILHO, Luciano M. de. O jornal e outras fontes para a história da educação mineira do século XIX: uma introdução. In: ARAÚJO, José Carlos Souza; GATTI JÚNIOR, Décio (Org.). **Novos temas em História da Educação brasileira: instituições escolares e educação na imprensa.** Uberlândia: Autores Associados/EDUFU, 2002. p. 133-151.

LOMBARDI, José Claudinei; NASCIMENTO, Maria Isabel Moura. (Orgs.). **Fontes, história e historiografia da educação.** Campinas, SP: Autores Associados, 2004.

PASQUINI, Adriana Salvaterra; TOLEDO, César Alencar. Historiografia da Educação: a imprensa enquanto fonte de investigação. **Interfaces Científicas - Educação**, Aracaju, v. 2, n. 3, p. 257-267, 2014. Disponível em:

<https://periodicos.set.edu.br/educacao/article/download/1297/898/5206> Acesso em: 09 out. 2024.

PROST, Antoine. **12 Lições sobre a história**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2020.

SILVA, Lucas Lino. **O Lyceu de Goyaz no Império: políticas de gastos com o ensino secundário (1848-1886)**. 2022. 138f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal de Catalão, Faculdade de Educação, Catalão, Programa de Pós-Graduação em Educação, Catalão, 2022.

SILVA, Rodrigo Pereira dos Anjos da; TOLEDO, Maria Rita de Almeida. A Revista Escolar como espaço de disputa e legitimação do discurso: Convergência na divergência de ideias (1925-1927). **Rev. Bras. Hist. Educ.**, 23, e275, 2023. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/rbhe/article/view/65163> Acesso em: 09 out. 2024.

VIDAL, Diana Gonçalves; CAMARGO, Marilena Jorge Guedes. **A imprensa periódica especializada e a pesquisa histórica**. Brasília, 2005.

ZANLORENZI, Cláudia Maria Petchak. História da Educação, Fontes e a Imprensa. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n.40, p. 60-71, dez.2010. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/histedbr/article/view/8639806> Acesso em: 28 mar. 2024.

Recebido em 2024-10-11
Revisado em 2024-11-28
Aprovado em 2024-12-04
Publicado em 2024-12-31